

Cabo Frio: Bandeira Azul será hasteada dia 13 na Praia do Peró

Certificado de qualidade internacional garante que o mar está livre de poluição, atraindo os turistas

A Bandeira Azul vai tremular na Praia do Peró, em Cabo Frio, no próximo verão. Certificado internacional de qualidade de praias, a bandeira será hasteada dia 13, às 10h, quando Cabo Frio comemora 404 anos de fundação. A Banda dos Fuzileiros Navais vai tocar o Hino Nacional, o Cisne Branco (canção da Marinha) e a seguir fará um concerto para o público, que também vai participar de atividades ambientais e de uma corrida do Peró ao Pontal. No dia 11, a Bandeira Azul será hasteada na Prainha, no Rio. Somente as duas praias possuem o selo internacional no litoral do Rio.

A Bandeira Azul é resultado de uma luta antiga da comunidade do Peró, que há cinco anos solicitou o certificado, através do movimento Amigos do Peró, em reunião com a coordenadora nacional do projeto, Leana Bernardi. A Praia do Peró tem 7,2 quilômetros e atende ao principal requisito das praias que têm a Bandeira Azul: a qualidade da água, sem qualquer resíduo de poluição. O certificado abrange um trecho de 500 metros na área urbana do balneário. Procurador da República, Leandro Mitidieri disse que a Praia do Peró ainda apresenta desafios, mas que a Bandeira Azul “é motivo de júbilo”:

“É uma comprovação de que a organização da socie-



O retorno do símbolo internacional será comemorado junto com os 404 anos de fundação da cidade da Região dos Lagos, no dia 13 de novembro

dade surte efeitos positivos”, comentou o procurador, que criou o projeto Praia Limpa.

Segundo Leana Bernardi, o caso do Peró é único no mundo: foi a comunidade

e não o poder público que buscou o selo internacional. Para consegui-lo, é necessário

atender uma série de exigências. Por falta de recursos, a Prefeitura de Cabo Frio adiou

No dia 11, a Bandeira Azul será hasteada na Prainha, no Rio. Somente as duas possuem o selo no Rio de Janeiro

para março de 2020 as obras de revitalização da orla, com a substituição dos atuais quiosques por outros mais modernos e que atendam as normas ambientais e da vigilância sanitária.

“Todos aqueles que lutam para a preservação da qualidade ambiental da Praia do Peró estão comemorando. Mas também vão insistir na cobrança de obras estruturais na orla adiadas para após o verão”, disse Roberto Saci, do Movimento Amigos do Peró, que reivindicou a Bandeira Azul.

A coordenadora nacional do Programa Bandeira Azul vai participar da cerimônia de hasteamento.

“A renovação da Bandeira Azul na Praia do Peró é o resultado de um trabalho realizado pelos gestores e principalmente pela comunidade na busca pela manutenção e melhoria contínua da qualidade desta praia. Ainda há espaço para muita evolução e será um prazer para a família Blue Flag caminhar junto e acompanhar este crescimento”, disse a coordenadora. ■

Parque da Cidade recebe competições

Inscrições estão abertas também para trilha Tupinambá. Fim de semana será de muita radicalidade na Zona Sul de Niterói

O Parque da Cidade, um dos principais cartões-postais de Niterói, será palco neste final de semana de dois eventos esportivos para pessoas de todas as idades que gostem de estar ao ar livre. Um dos eventos será o Desafio Parque da Cidade MTB Downhill 2019 com a participação de 150 atletas de mountain bike de vários pontos do país. Outra oportunidade para explorar as belezas das trilhas do parque é o Desafio Tupinambá, com provas de 9 quilômetros, 18 quilômetros e circuito infantil. Os dois eventos contam com o apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL).

O Desafio Parque da Cidade MTB Downhill 2019

acontecerá no sábado (9) e domingo (10). O evento será válido para a final do estadual, e para a pontuação do ranking brasileiro da modalidade. As inscrições podem ser feitas a partir das 8h no local.

“Niterói é uma cidade com vocação para os esportes e, cada vez mais, está se adequando para receber novas modalidades. Temos hoje uma das principais pistas de treinamento de mountain bike e downhill do país, a Waimea, que fica no Parque da Cidade”, ressalta o secretário de Esporte e Lazer, Luiz Carlos Gallo.

A pista Waimea foi totalmente revitalizada pela prefeitura. Foram colocadas cinco rampas novas para saltos e plaqueamento. A pista ganhou ainda toda a infraestrutura

necessária com drenagem em pontos críticos e curvas foram refeitas para a prática do esporte, com o objetivo de dar mais visibilidade a cidade e poder sediar campeonatos estaduais e nacionais.

Downhill é uma forma do ciclismo que consiste em descer o mais rapidamente possível um dado percurso, é uma modalidade do mountain bike nascida na Califórnia na segunda metade da década de 70.

A previsão é que de pelo menos, 150 participantes no evento, além de contar com a confirmação de atletas de todo o Brasil. No dia do evento um telão de LED estará transmitindo a prova ao vivo.

Inscrições abertas – Já no domingo (10), a partir das 7h,

o Desafio Tupinambá explora as belezas do Parque da Cidade. Mais informações pelo site www.nit2sports.com.br.

Os atletas irão largar na Praia de São Francisco, explorar trilhas no parque da cidade e chegar até a praia de Piratininga. Haverá premiação para todas as faixas etárias.

A Travessia Tupinambá tem aproximadamente 7 quilômetros e liga o bairro de São Francisco à Praia de Piratininga através do Parque da Cidade, com desnível acumulado de cerca de 500 metros. O ponto mais alto fica a 266 metros de altitude, no Mirante da Pedra Quebrada, com uma vista para a Região Oceânica de Niterói. A trilha faz parte do Parque Municipal Natural de Niterói (Parnit). ■



O Downhill é uma forma do ciclismo que consiste em descer o mais rapidamente possível

Nova casa de shows substitui Canecão

Prefeitura do Rio de Janeiro acerta parceria com a UFRJ para espaço com capacidade para 1,5 mil pessoas

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, encaminhará à Câmara de Vereadores, nos próximos dias, um projeto de lei para criar Área de Especial Interesse Funcional da Universidade Federal do Rio de Janeiro na Cidade Universitária, no Fundão, e na Praia Vermelha, na Urca, onde estão os campi da UFRJ. A ação resultará na geração de 25 mil a 30 mil postos de trabalho por ano na construção civil no município, durante as obras; na revitalização urbanística dessas áreas; e na conquista de um novo espaço de produção cultural, uma casa de

shows com capacidade para 1,5 mil pessoas e que vai reviver a tradição do extinto Canecão, mas, possivelmente, com outro nome.

Os detalhes do projeto, denominado Viva UFRJ, e da parceria entre universidade e Prefeitura foram discutidos esta semana, em reunião no Palácio da Cidade, em Botafogo. Com o prefeito estiveram o vice-reitor da instituição, Carlos Frederico Leão Rocha, e a diretora do projeto, Nadine Borges. Com a criação da área de interesse funcional, por lei, a universidade consegue garantia legal, com a regulamentação

de normas urbanísticas e ambientais em todo o espaço que a UFRJ ocupa.

“Esse projeto é maravilhoso, porque não só vai revitalizar nossa cidade, mas também criar viabilidade econômica, através da UFRJ, que tem contribuições fantásticas e históricas para o Rio. Teremos a oportunidade de trazer de volta o Canecão. A casa de espetáculos que tantas alegrias trouxe aos cariocas e turistas, com grandes nomes da nossa arte e da música, vai voltar a existir. Também vão se criar áreas comerciais, gerando muitos empregos”, afirmou Crivella.

A cidade ganhará muito com a parceria. Além da geração de empregos, segundo estimativas do Viva UFRJ, a valorização dos ativos imobiliários da universidade permitirá arrecadação de até R\$ 400 milhões por ano em impostos, com os novos empreendimentos que surgirão. Aprovado o projeto de lei, haverá investimentos significativos nas áreas de cultura, serviços públicos, acessibilidade e mobilidade urbana. A iniciativa é galgada ainda nos pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. ■



Detalhes do projeto foram discutidos pelo prefeito Marcelo Crivella, pelo vice-reitor da universidade e área técnica. Parceria vai gerar empregos